

DIRETORES

Antônio Carlos Coutinho Nogueira
José Benício Coutinho Nogueira Filho

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos Coutinho Nogueira,
Ciro Porto, Juan Sotzma,
José Benício Coutinho Nogueira Filho,
Liana John, Paulo Nogueira-Neto, Rogério Salviani,
Sergio Savari, Suzana Machado Pasko

DIRETOR EDITORIAL

Ciro Porto

EDITORES EXECUTIVOS

Liana John
Valdemar Silveira

EDITORES

Luiz Figueiredo
Marcelo Ribeiro

DIREÇÃO DE ARTE

Matheus Jeremias Fortunato

ARTE E PRODUÇÃO GRÁFICA

Matheus Jeremias Fortunato
Renato Mariz

FOTOGRAFIA

Agnaldo Muto, Arthur Gromet,
Carlos Alberto Coutinho, Claudenor Picanari,
Edson Ribeiro Lutz, José Ferreira Filho,
Jaeger Schmidt, Rubens Narciso Cigrang,
Sergio Stampar, Sergio Viljean

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Fernando Kassab, Helen Saccini, Henrique Piccini,
João Prudente, Marcos Corrêa, Maria Camparil,
Milton Barbosa, Paloma Faria, Silvia Ziller

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ciro Porto (IMB 20404)

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

DIRETOR - Artur de Wellington da Costa Lopes

GESTÃO COMERCIAL E CIRCULAÇÃO

Rogério Elias Ripari

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO BRASIL

Fernando Chingola

IMPRESSÃO - Galvão Cadverani

PARA ANUNCIAR

Gerência Comercial (31) 3776.6335

Bahia: (71) 3243.3987 / 91349947
Brasília: (61) 3321.9100 / 9655.1684
São Paulo: (11) 3423.6647 / 9783.6647
São Paulo e interior: (11) 3776.6333 / 9157.8313
Mato Grosso: Mato G. do Sul e Goiás:
65-9235-3446 / (67) 96623419
E-mail: registro@terradagente.com.br

PARA ASSINAR

0800 703 3788

www.assineterradagente.com.br

CAPO

Arthur Gromet
Especialista em
Gestão em (Marketing, Administração)



A revista Terra da Gente é uma publicação mensal da Terra da Gente Produções e Eventos Ltda, uma empresa do Grupo EPTV



DEDO DE PROSA

LIANA JOHN

Boas novas para 2008

Melhor do que iniciar o ano dando boas notícias é começar divulgando bons exemplos concretos. Por isso, guardamos para esta edição algumas histórias com claras mudanças de atitude, sempre na esperança de ver casos assim multiplicando-se pelo nosso País pelas mãos da população, com o apoio das mais diversas instituições.

Por essa mania de insistir em uma agenda ambiental positiva, até alguns leitores nos consideram otimistas incorrigíveis. Mas o testemunho dos nossos repórteres é suficiente para demonstrar que não estamos sonhando e há possibilidades, sim, de construir uma nova relação com a natureza — menos predatória ou meramente utilitária, e mais racional e responsável.

Um dos sinais de que isso é possível vem de uma cidade baiana convenientemente chamada Boa Nova. Lá, nossa equipe pôde constatar as rápidas transformações provocadas pelo conhecimento: em menos de 3 anos, uma aveznha considerada comum foi elevada à categoria de mascote municipal e agora representa a perspectiva de dias melhores para crianças e adultos. Ainda há muito trabalho a fazer, claro, não se mudam hábitos do dia para a noite. Mas a cidade já traçou seu rumo e agora aprende a escolher atividades que conduzam sua economia na direção certa.

Outro sinal vem do Pará, do Parque Nacional da Amazônia, onde a trilha é mais árdua e mais cheia de obstáculos históricos, porém a perspectiva é a

mesma. Depois de muitos anos de esquecimento, a unidade de conservação finalmente ganha um projeto de ecoturismo e a promessa de trabalhos outros que não o extrativismo puro e simples, à mercê de lógicas perversas de mercado.

Mais dois bons sinais vêm de fora, um da distante ilha do Espiritu Santo, em Vanuatu, do lado oposto do Planeta, e o outro da Costa Rica, aqui na América Central. Contamos, em nossas páginas, como se produz conhecimento com objetivo conservacionista, no primeiro caso, e como se produz conservação com a objetividade do conhecimento, no segundo caso. Em ambos os casos, nossos 'mensageiros' são pesquisadores: Milton Barbosa — o único brasileiro a participar da expedição científica a Vanuatu — nos relata sua aventura em primeira mão, enquanto Daniel Janzen — respeitado pesquisador norte-americano com uma significativa contribuição à restauração da floresta costa-riquenha — responde às nossas perguntas na entrevista da seção Fio da Teia.

Esperamos, com tais bons exemplos, começar 2008 com o pé mais que direito, desejando a todos nós a melhor jornada possível durante o Ano Internacional do Planeta Terra. Que este seja um ano de boas notícias, tão necessárias quanto desejadas!